

ANO LXIV

São Paulo, 10-2-1963

NÚMERO 3



Quatro anos após a
proclamação dogmática
de Pio IX em Roma,
Maria mesma veio di-
zer-nos em Lourdes: **EU
SOU A IMACULADA
CONCEIÇÃO.**

**A
V
E
M
A
R
I
A**



Laura P. Piva
Uma devota
Idalina Fini
Olimpia Pavan
de Brotas

Maria Donade
de Itaiçi

Filipe Abud
Anina C. Scaraboni
Benvinda Pozzani
de Taquaritinga

Carmen Colaferri
de Jundiá

Maria José Vilela
de Iguaçú

Fr. José de Sousa
de Santa Branca

Maria Ap. Santana
de Cássia

Romilda Pomerehn
Leonilda Agnes
de Santa Cruz

Otilia Almeida
Coraldino Azenha
de Santa Maria

Anita Guella
de Erechim

Angela Chisini
de Garibaldi

AGRADECEM

A

SANTO

ANTÔNIO

MARIA

CLARET



AVE MARIA

ANO LXIV ★ NÚMERO 3
São Paulo, 10 de Fevereiro de 1963

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 250,00

Número avulso Cr\$ 10,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martin Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

ASSINATURAS RENOVADAS PELO CORREIO

Joana D'Arc do Vale Rodrigues, Conceição Bruno, Waldemar Lenzi, José Biazotto, Pe. Antônio Barbosa, Pe. Adolfo Testa, Ivan Paulo Renner Azeredo, Emilia Mendes de Mancilha, Pe. Rinaldo G. da Silva, Hermínia F. Granusso, Geni Rocha Martins, Elza Martins Pinheiro, Maria José M. Carrara, Homero de Abreu Campolina, Maria Tília Horácio, Paulo Roberto Pedroso, Maria José A. Aires, Zita Custódia de Moraes, Amélia Silva Martani e Durçolina Abrantecoski.

Flashes do Concílio

★ Ao último Concílio Ecumênico, iniciado em 1869, alguns Bispos a ele se dirigiram a cavalo. Naqueles tempos, o Cardeal Arcebispo de Paris, usando do meio de locomoção mais rápido, o ferrocarril, gastou 8 dias para chegar a Roma. A viagem Paris-Roma hoje se faz em poucas horas em trens rapidíssimos. Para o atual Concílio muitos Bispos chegaram a Roma voando nos ultra modernos aviões "Caravelle" e "Boeing".

★ Com demonstrações de júbilo os católicos poloneses receberam em Varsóvia seu Arcebispo Primaz, Cardeal Wyszynski de volta do Concílio. A multidão acolheu Sua Emcia. com oferta de ramos de flores e com estrondosos vivas de alegria.

★ Nas dez Comissões organizadas para as tarefas do Concílio estão representados 42 países.

★ Aos esquemas debatidos na primeira sessão do Concílio foram apresentadas mais de 1.000 emendas; estão sendo estudadas para ao depois serem novamente submetidas à votação dos Padres Conciliares. Procedem-se nos trabalhos do Concílio com o máximo cuidado e seriedade.

★ Na data do aniversário natalício de João XXIII, celebrado em pleno Concílio, entre outros presentes, os Bispos do Ceilão ofertaram ao Papa o melhor chá da Índia para ser tomado naquele dia juntamente com os Padres Conciliares. Em audiência especial os Bispos lhe cantaram, em latim, a tradicional canção de aniversário: "Ad plurimos annos."

★ O Bispo Mártir Card. Mindszenty é o grande ausente do Concílio Ecumênico Vaticano II. Já tem sofrido horrores torturas nos cárceres comunistas. Presentemente se encontra refugiado na embaixada da América do Norte em sua pátria, a Hungria. Pelos tribunais marxistas está condenado à prisão perpétua.

★ Durante a temporada do Concílio, com a cidade de Roma repleta de Bispos e eclesiásticos de todo o mundo, era frequente encontrar nas casas comerciais, ao lado de "english spoken" ou "on parle français", o "LATINE LOQUITUR". No restaurante "Santo Inácio" sito em lugar cêntrico da cidade, os garçons serviam o menu também em latim. Assim a vulgar sopa de macarrão aparecia com o pomposo latinório de "Pastarum capillos sorbitione nantes". E um comum prato de ovos: "Ovorum intritas in sorbitione submersas".

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR

LUPIANOPOLIS



Faleceu em Ribeirão Preto o Revmo. Pe. LEOPOLDO RIPA, C.M.F., que com a exemplaridade de sua vida religiosa (65 anos), o zelo de sua vida sacerdotal (57 anos) viveu sua meritória existência até a ancianidade de 81 anos.

Descanse em paz o sempre bondoso e trabalhador Pe. Leopoldo, benemérito Missionário, Filho do Imaculado Coração de Maria e de Santo Antônio Maria Claret.



Sr. Manuel Tamanini

Em Sete Lagoas: D. Josefina Wanderley Azevedo.

Em Pedro Leopoldo: Sr. Flávio Gouveia Silva.

Em Curvelo: D. Firmina Pereira de Brito.

Em Felislandia: Sr. Euclides Campos Valadares.

Festa de Nossa Senhora de Lourdes

O sentido de sua mensagem ao mundo

Lourdes constitui uma das mais importantes e características mensagens marianas dos tempos modernos. É uma revelação completa e perfeita de Maria ao mundo, ao igual que as manifestações da Medalha Milagrosa, Salette e Fátima. Esta última mais próxima a nós, havendo notável parecença entre ambas.

Porém, qual é o conteúdo da mensagem de Maria em Lourdes?

— Não deixa de ser, responde Pio XII, como que um eco da mensagem do Evangelho. CONVERSÃO do homem a Deus. PENITÊNCIA. ORAÇÃO.

Aí está o núcleo essencial, simplicíssimo, como próprio Evangelho, da mensagem da Virgem em Lourdes. Tudo o mais, inclusive sua manifestação pessoal a Bernadete, se ordena para esta finalidade.

Isto deseja a Virgem Santíssima com sua ação maternal na formação progressiva de sua pequena Vidente. A história das aparições nos mostra o trabalho divino, educativo, pedagógico de Maria na alma de Bernadete.

Podemos acompanhar a transformação nela realizada pelas visões em Lourdes. De uma menina boa e piedosa e até ignorante em coisas de religião, embora sem culpa sua, fez Maria uma alma de virtudes heróicas, de mortificação e oração altíssima, uma santa religiosa. E toda esta santidade impregnada de ternura e amor filial a Maria.

Santa Bernadete nos mostra com sua vida a mensagem de Lourdes posta em prática. São as primícias de sua realização mais perfeita.

* * *

Nossa Senhora trouxe, em Lourdes, pessoalmente sua mensagem ao mundo. Mostrou-se tal como é, ainda que apropriando-se aos olhos terrenos e à capacidade de uma humilde e simples criança.

Em Lourdes concentrou-se toda no dogma mariano a quatro anos definido por Pio IX.

"EU SOU A IMACULADA CONCEIÇÃO!"

Quis identificar-se de certo modo com este privilégio primordial, início das predileções divinas com que fôra escolhida Mãe de Deus, e princípio de seu ser sobrenatural.

Daí o manifestar-se em forma juvenil, de menina-moça, resplandecente de luz e de beleza. A Virgem no tempo anterior à Anunciação.

É a que fôra sempre repleta de graça, desde seu primeiro instante. A toda pura e toda formosa, jamais maculada pelo pecado. Tal como Deus a idealizou desde a eternidade. Com o frescor e brilho da criação no momento de sair das mãos divinas. Com graças maiores que a justiça original com que foram adornados nossos primeiros pais. Numa palavra, Maria manifestou-se a Bernadete, como o cume e ápice — depois de seu divino Filho e Verbo encarnado — de toda criação, de todos os seres naturais e sobrenaturais feitos por Deus.

A presença e revelação da Virgem Imaculada em Lourdes, com sua sobrehumana formosura, com sua pureza sem mancha nenhuma, há de excitar em nós, como outrora em Bernadete, o amor e estima da graça divina, acima de todos os bens e de toda beleza criada. E também excitar horror ao pecado, o único que se opõe à graça.

Maria em Lourdes, escreveu um autor, é como o "anti-pecado".

Eis a mensagem de Lourdes ao mundo. Autêntica e idêntica nos dias de hoje, como a mais de cem anos atrás, por ser perene em seu conteúdo, em sua essência.

Pe. AFONSO RIVERA, C.M.F.

Noticias Marianas

MIRIAM

Revista mariana publicada na Espanha; põe a história, teologia, arte, piedade, folclore inteiramente à glorificação de Nossa Senhora. Cada número versa sobre um tema mariano. Colaboram em MIRIAM escritores de renome do mundo todo. A coleção completa (1949-1962) é hoje uma verdadeira enciclopédia mariana. — Assinatura para o estrangeiro: 3 dólares. Calle Muñoz Olivé, 10, Sevilha.

CONVERTIDO DE NOSSA SENHORA

Em Lourdes acaba de entrar para o convento a jovem de 19 anos, Rowena, filha de Douglas Hyde, o comunista inimigo mais temível da Igreja. Douglas em 1959 converteu-se ao catolicismo por um milagre de N. Sra. de Fátima.

NO URUGUAI

A Legião de Maria principiou a existir no Uruguai em fins de 1957. De lá para cá foram fundados mais de 500 centros. Agora o país já tem seu "Senatus" ou Conselho Nacional. Os legionários de Maria uruguaios trabalham intensamente em vários setores do apostolado católico.

CONTRA O MARXISMO

Realizou-se em Fortaleza a procissão do terço contra o perigo vermelho. Nela tomaram parte 300.000 pessoas.

MOVIMENTO LITÚRGICO E MARIANO

O Cardeal Frings falou dos dois grandes movimentos religiosos do mundo contemporâneo: Nossa Senhora e a Liturgia. O movimento mariano provem sobretudo das aparições de Lourdes e Fátima e abrange particularmente a Itália, Espanha e Portugal. O movimento litúrgico procede dos beneditinos da França, Alemanha e Bélgica. Ambos contam com a aprovação da Igreja. A piedade litúrgica é objetiva, sacramental, com o lema — "POR CRISTO AO PAI". A devoção mariana é subjetiva-pessoal com a divisa — "POR MARIA A JESUS". O Concílio deverá incorporar o movimento mariano nos motivos teológicos do movimento litúrgico para dar ao homem um pouco de carinho e ternura, recebendo, em troca, um pouco de clareza e serenidade das antigas leis do pensamento cristão.

O tempo litúrgico

NOSSA SENHORA E O ANO LITÚRGICO

A prece marial acompanha sempre a oração litúrgica da Igreja. O Missal, o Breviário e o Ritual encerram numerosas e muito belas invocações marianas.

Há sobretudo quatro cânticos de Nossa Senhora, conhecidos com o nome específico de **ANTIFONAS MARIANAS** que seguem e se enquadram perfeitamente no ciclo litúrgico do ano eclesiástico.

São estas as quatro Antifonas com seu correspondente tempo litúrgico:

ANTIFONAS MARIANAS E SEU TEMPO LITÚRGICO

" Alma Redemptoris Mater "

Desde o sábado anterior ao 1.º Domingo do Advento até a Festividade da Purificação de Nossa Senhora.

" Ave, Regina Caelorum "

Desde o dia 2 de Fevereiro até quarta-feira da semana santa.

" Regina Caeli, laetare, alleluia "

Desde o sábado santo até o sábado na oitava de Pentecostes..

" Salve, Regina " .

Durante o tempo de Pentecostes.

AVE, REGINA CAELORUM!

É a antifona própria do tempo litúrgico em que presentemente nos encontramos. Conheçamos, e rezemos a Maria, esta piedosa e linda prece.

Em latim

Ave, Regina Caelorum!
Ave, Domina Angelorum!
Salve radix; salve porta,
Ex qua mundo lux est orta.
Gaude, Virgo gloriosa,
Super omnes speciosa.
Vale, o valde decora!
Et pro nobis Christum exora.

Em vernáculo

Ave, ó Rainha dos céus!
Ave, ó Soberana dos anjos!
Salve raiz; salve porta,
Por onde veio a luz ao mundo.
Regozijai-vos, gloriosa Virgem,
Bela, mais que as outras tôdas.
Salve, ó magnificamente linda!
E rogai por nós a Cristo Jesus.

Este hino canta o poder e a beleza excelsa de Maria sobre tôdas as criaturas do céu e da terra e implora seu valimento junto de Deus.

A expressão, Salve raiz, alude à profecia de Isaías (XI, 1) sobre Jesus, o Filho de Maria: Uma haste sairá da raiz de Jessé, e uma flor brotará de sua raiz.

Maria é ainda a Porta por onde veio a luz ao mundo. Deu ao mundo Jesus, a Luz que dissipa tôda treva e ilumina todo homem.

Por fim a beleza de Maria, tão louvada nesta antifona, é sobretudo a beleza de sua alma, imaculada e cheia de graça.

TEMPO E AUTOR

A antigüidade da antifona "Ave, Regina Caelorum" remonta aos tempos da Idade Média.

Ignora-se qual tenha sido seu autor. O único que sabemos é terem os Frades Franciscanos adotado esta bela invocação mariana desde os princípios de sua Ordem.

No canto gregoriano o tom musical da antifona "é grave e solene, com uma doçura íntima, sutil, para quem conhece sua cadência de alta inspiração musical".

Pe. JOSÉ DE MATOS, C.M.F.

Exemplos que ensinam

O MELHOR REFUGIO. Durante uma tempestade horrórosa que a todos apavorava, os monges do convento em que vivia Santo Tomás de Aquino correram, à procura, cada qual do abrigo mais seguro. Santo Tomás se dirigiu à capela e tranquilamente se ajoelhou bem pertinho do sacrário.

POR TODO O MUNDO. Na missa solene papal o Pontífice, no momento da consagração, eleva o cálice em direção às quatro partes do mundo para significar que as bênçãos eucarísticas se difundem pela terra inteira.

O SOL DA EUCARISTIA. Frequentemente via o missionário um recém convertido diante do sacrário na igreja da aldeia. Duma feita lhe perguntou:

— *Que você diz a Nosso Senhor aí de joelhos com tanta devoção?*

— *Nada, porque não sei ler nos livros.*

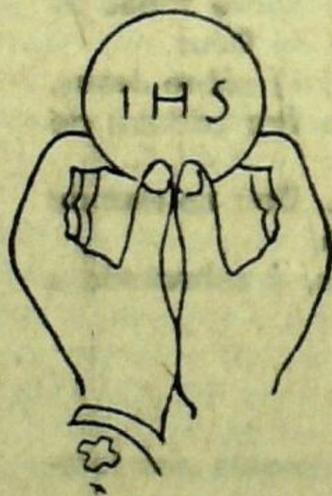
— *Que faz então?*

— *Exponho minha alma ao sol.*

IMPOSSÍVEL NEGAR. Lutero muito se esforçou em negar a presença real de Jesus Cristo na eucaristia. Entretanto teve que confessar aos seus amigos de Estrasburgo:

— *Por mais que me empenhe, nada consigo. As palavras de Nosso Senhor — "Isto é meu Corpo" — são claras demais.*

DESEJOS DE UM CONVERTIDO. Herman Cohen, o israelita convertido ao catolicismo, e depois Pe. Agostinho Maria do SS. Sacramento, deixou escrito:



— *Foi em Paris, Senhor, que me revelastes as eternas verdades que hoje creio, e a primeira de todas foi vossa presença na eucaristia. Pedia com tanta insistência o batismo a fim de poder unir-me a vós pela santa comunhão.*

NAO CREIO, SINTO. Santo Antônio Maria Claret tinha uma fé tão viva e esclarecida no Santíssimo Sacramento do Altar que dizia no final de sua vida:

— *Eu não creio na presença real de Jesus na eucaristia; eu sinto esta presença adorável.*

QUE VALEM CEM MIL FRANCOS? Newman, quando pastor protestante, percebia de renda cem mil francos por ano. Um amigo dissuadindo-o do passo que ia dar, convertendo-se ao catolicismo, lhe fez ver que perderia todo aquele ganho. Ao que respondeu o futuro Cardeal da Santa Igreja Romana:

— *E que valem 100.000 francos em comparação de uma só comunhão?*

REI EUCARÍSTICO. Na clausura do XXXII Congresso Eucarístico Internacional celebrado em Buenos Aires, Pio XI em sua mensagem irradiada desde o Vaticano exclamou antes de dar a bênção papal:

Cristo, Rei Eucarístico, vence

Cristo, Rei Eucarístico, reina

Cristo, Rei Eucarístico, impera

Cristo, Rei Eucarístico, triunfa

em todo o mundo. Amém.

PENSAMENTOS DE UM PADRE DA IGREJA. Derretendo dois pedaços de cera no fogo, tanto eles se misturam, que fazem uma só coisa. Assim nos unimos com Cristo, da maneira mais íntima possível, ao recebê-lo na santa comunhão. (Cirilo de Alexandria).

Pela comunhão Nosso Senhor deposita, em nossa alma, sua vida como uma semente de imortalidade. (Cirilo de Alexandria).

SER PADRE!

*Ser Padre, é ter nas mãos, mãos abençoadas,
Ventura imensa — é Deus nos conceder —
E com emoção, em Hóstias Consagradas,
O céu na terra, nos oferecer!*

*Ser Padre, é ter as mãos iluminadas
Por esse Sol que quer nos aquecer,
O Sol da Vida que nas madrugadas,
Rompe ditoso a nos fortalecer!*

*Ser Padre, oh! sim, é ser criatura
Que Deus premiou com celestial doçura,
E quis pequeno, nas suas mãos ficar!*

*Ser Padre, é ser no mundo qual Maria,
Pois se ela trouxe Deus à terra um dia,
O Sacerdote o traz ao santo altar!*

CELESTE CALIL

O pai cristão deve colaborar na santificação dos membros do lar, proclamou a VI Semana Uruguaia da Família, realizada em Montevideu, pelo Movimento Familiar Cristão.

Durante quatro dias, perto de 2.000 pessoas assistiram às conferências, debates, estudos da Semana. Entre os participantes figuraram numerosos jovens e pares de noivos, sendo os primeiros dias dedicados à juventude.

Assim resumiu a Semana suas conclusões:

- 1.º No lar e em relação aos filhos, pai e mãe formam uma unidade como elemento educador e de autoridade. Mas essa unidade costuma desagregar-se e aquelas funções são exercidas pela mãe, desertando o pai do cumprimento de um dever que de maneira eminente lhe compete.
- 2.º No momento atual a maior aproximação e confiança entre pais e filhos facilita àqueles a execução de seus deveres.
- 3.º O pai deve ser no lar, e para cada um dos filhos, um guia adequado nos problemas da vida.
- 4.º O ambiente de formação básico é o lar. Ao pai e à mãe compete conjuntamente o exercício da função educativa. Deve o pai entretanto intervir primordialmente na formação de cada filho.
- 5.º Missão do chefe de família é ainda apresentar aos filhos os ideais que podem transformar e aperfeiçoar sua vida. Para o pai cristão significa este trabalho cooperar na santificação dos membros do lar.
- 6.º Urge empreender vasta campanha em todos os setores da sociedade para criar a consciência da responsabilidade do pai na família. Urge ainda atender à formação pre-matrimonial, preparar os pais para o cumprimento de sua missão de acordo com as necessidades dos tempos atuais e unir os casais com o fim de colaborarem juntos na solução de suas dificuldades.

Vários jovens do MFC interpretaram cenas duma "família comum", realçando os conflitos que costumam apresentar-se nos lares.

O pai, frisou-se bem, é o grande ausente na educação contemporânea e seu papel tem sido desvirtuado.

Em outras sessões tratou-se dos erros modernos e das correntes marxistas e liberais, que contribuem em nossos dias para a deserção do chefe de família.

Um casal do MFC expôs as características de um pai comum, em contraste com as que deveriam ser, idealmente, as de um autêntico pai. Depois um médico, um padre e um professor analisaram as reações dos filhos diante dos diversos problemas quotidianos, deduzindo delas as falhas e defeitos que costumam os pais apresentar.

Em debate de mesa redonda vários chefes de famílias de diversas posições sociais — médicos, engenheiros, advogados, portuários, operários de construção — trataram do seu ofício paterno comum.

QUE ACONTECEU COM O PAPAÍ? perguntou o Pe. Pedro Richards ao encerrar com este tema de sua conferência a Semana da Família.

Em qualidade de Fundador e Assistente Geral do Movimento Familiar Cristão na América Latina, o Pe. Pedro analisou a situação precária do pai na atualidade. A isto se chegou, disse, por ignorância de sua responsabilidade, em muitas circunstâncias assumida pela mulher. Esta com o trabalho fora do lar, adquiriu maior autonomia, perdendo o marido seu primeiro posto na hierarquia familiar. Atua ainda no lar pressão crescente duma civilização "anti-familiar", que pretende reduzir a função paterna simplesmente ao domínio econômico.

Pode-se afirmar, prosseguiu o Pe. Richards, que a facilidade matrimonial esteve sempre ligada à aceitação, por parte dos chefes de família, das funções que lhes correspondem. Querer que a mulher tenha a chefia do lar, que o pai se esquive sistematicamente aos problemas educativos, e que o varão se limite a ser apenas o "ganha-pão", são rumos que trazem como resultado a decantada "incompatibilidade de gênios" e levam ao divórcio legal ou afetivo.

Os diários de Montevideu deram ampla cobertura aos trabalhos da VI Semana Uruguaia da Família, ilustrada com numerosas fotografias, crônicas e reportagens.

("Notícias Católicas")

O Movimento Familiar Cristão reivindica o prestígio do pai

Agenda do Concílio

1.ª Congregação Geral 13 de Outubro Presidência: Card. Tappouni	12.ª Congregação Geral 5 de Outubro Card. Lienart 2.196 Conciliares 24 Oradores	20.ª Congregação Geral 16 de Novembro Card. Lienart 2.212 Conciliares 21 Oradores	27.ª Congregação Geral 26 de Novembro Card. Tisserant 2.133 Conciliares 12 Oradores
2.ª Congregação Geral 16 de Outubro Card. Tisserant 2.379 Conciliares	13.ª Congregação Geral 6 de Novembro Card. Tappouni 2.211 Conciliares 22 Oradores	21.ª Congregação Geral 17 de Novembro Card. Gilroy 2.206 Conciliares 18 Oradores	28.ª Congregação Geral 27 de Novembro Card. Lienart 2.160 Conciliares 15 Oradores
3.ª Congregação Geral 20 de Outubro Card. Lienart 2.340 Conciliares			29.ª Congregação Geral 28 de Novembro Card. Tappouni 2.144 Conciliares 17 Oradores
4.ª Congregação Geral 22 de Outubro Card. Gilroy 2.340 Conciliares 20 oradores	<p>A "AVE MARIA" oferece aos caros leitores o resumo do Calendário do Concílio, em sua primeira fase de realizações: Dias em que houve reuniões — Número dos Padres Conciliares presentes — Número dos oradores que intervieram nos debates — Nome do Cardeal, que em nome do Papa, presidiu a cada uma das Congregações Gerais.</p>		
5.ª Congregação Geral 23 de Outubro Card. Spellman 2.363 Conciliares 14 Oradores			30.ª Congregação Geral 30 de Novembro Card. Spellman 2.145 Conciliares 15 Oradores
6.ª Congregação Geral 24 de Outubro Card. Plá y Daniel 2.337 Conciliares 16 Oradores	14.ª Congregação Geral 7 de Novembro Card. Gilroy 2.214 Conciliares 26 Oradores	22.ª Congregação Geral 19 de Novembro Card. Spellman 2.197 Conciliares 18 Oradores	31.ª Congregação Geral 1 de Dezembro Card. Frings 2.112 Conciliares 14 Oradores
7.ª Congregação Geral 26 de Outubro Card. Frings 2.323 Conciliares 21 Oradores	15.ª Congregação Geral 9 de Novembro Card. Frings 2.216 Conciliares 19 Oradores	23.ª Congregação Geral 20 de Novembro Card. Frings 2.211 Conciliares 15 Oradores	32.ª Congregação Geral 3 de Dezembro Card. Ruffini 2.116 Conciliares 16 Oradores
8.ª Congregação Geral 27 de Outubro Card. Ruffini 2.302 Conciliares 24 Oradores	16.ª Congregação Geral 10 de Novembro Card. Ruffini 2.173 Conciliares 27 Oradores	24.ª Congregação Geral 21 de Novembro Card. Ruffini 2.185 Conciliares 16 Oradores	33.ª Congregação Geral 4 de Dezembro Card. Caggiano 2.104 Conciliares 18 Oradores
9.ª Congregação Geral 29 de Outubro Card. Caggiano 2.227 Conciliares 16 Oradores	17.ª Congregação Geral 12 de Novembro Card. Caggiano 2.185 Conciliares 21 Oradores	25.ª Congregação Geral 23 de Novembro Card. Caggiano 2.153 Conciliares 17 Oradores	34.ª Congregação Geral 5 de Dezembro Card. Alfrink 2.114 Conciliares 8 Oradores
10.ª Congregação Geral 30 de Outubro Card. Alfrink 2.257 Conciliares 23 Oradores	18.ª Congregação Geral 13 de Novembro Card. Alfrink 2.209 Conciliares 22 Oradores	26.ª Congregação Geral 24 de Novembro Card. Alfrink 2.136 Conciliares 24 Oradores	35.ª Congregação Geral 6 de Dezembro Card. Tisserant 2.082 Conciliares 11 Oradores
11.ª Congregação Geral 31 de Outubro Card. Tisserant 2.230 Conciliares 25 Oradores	19.ª Congregação Geral 14 de Novembro Card. Tisserant 2.215 Conciliares 15 Oradores		36.ª Congregação Geral 7 de Dezembro Card. Lienart 2.118 Conciliares 18 Oradores

QUEM SÃO ÊLES ?

Num longo e interessante estudo a revista francesa de informações católicas internacionais publicou curiosos dados sobre os Bispos que participam do Concílio Ecumênico Vaticano II. Colhemos nesta vasta informação alguns nomes para se ter idéia da diversidade reinante entre os Padres Conciliares.

MUITOS BISPOS são homens de intensa vida interior, almas tôdas de Deus. Lembremos a Mons. ALIPPETÿ que diariamente dedica longas horas à prece e a Mons. MONGO que tanto sonha com a vida contemplativa num convento de monges trapenses.

Outros distinguem-se pela austeridade de vida como Mons. EKANDEM, da África; descansa só cinco horas por noite. Para prosseguir acordado em seus trabalhos mergulha, por vèzes, os pés em água fria. Participou certo dia duma peregrinação em louvor de Nossa Senhora, numa caminhada de 30 kms., a pé e em jejum.

Há Bispos cheios de humor como Mons. WRIGHT e Mons. MAR GREGÓRIOS, cujas portas de seu palácio, sempre abertas, acolhem a qualquer hora seus padres, que se servem à vontade de sua mesa frugal.

Enche a aula conciliar uma plêiade de Bispos notáveis pelo saber, cujo vigor de inteligência e vasta cultura assombra o mundo religioso, e mesmo profano. Dêstes é MONTINI, que ao deixar a Secretaria de Estado do Vaticano, levou para Milão sua bagagem intelectual em 90 caixotes de livros! Outros, ao envés, possuem o senso prático, como naturalmente os Bispos americanos, muitos dos quais deixariam para os "peritos" do Concílio o referente às disquisições e elocubrações de altas teologias. Quantos dêstes Bispos se destacariam por espetacular sucesso no mundo dos negócios e da técnica se Deus não lhes houvera confiado outra missão bem diferente e bem maior em vida — o pastoreio da grei de Cristo.

Bastantes Bispos se prendem a antigas linhagens cristãs, como Mons. HIEN e Mons. KIWAMBA, que até contam com mártires em seus ancestrais. Contrários a êstes são os Bispos convertidos do paganismo ou heresia, vocações tardias, como Mons. DUD e Mons. MAR GREGÓRIOS, o qual provém da Igreja jacobita cismática. Mons. EKANDEM, Mons. ELONGA e o Card. RUGAMBWA descendem de tribus fetichistas da África, e o foram também. Não faltam Bispos de uma simplicidade única como o Card. CONFALONIERI, que prefere o prêto ao escarlata da púrpura e não vê inconveniente em carregar êle mesmo sua mala. Na França,

Mons. PARENTY, sem cerimônias esquentava seu café na cozinha e prepara para seus hóspedes uma mesa com pão, manteiga e queijo. Mons. IRIARTE e Mons. RAU, na Argentina, usam báculo e cruz peitoral de madeira.

O palácio episcopal (!) de Mons. BERLIER, nas margens do Níger, não passa de uma pobre casa de barro batido. Muitos Bispos da África não têm nem cônegos, nem secretários. Mons. THIANDOUM, Arcebispo de Dakar, faz tôda sua correspondência a mão.

Ao lado de Bispos de experiências anosas, outras há como Mons. TAYLOR de Estocolmo e Mons. BREHERET, de Cahors, cujos primeiros atos episcopais foram justamente a assistência à Assembléia Ecumênica.

Participam do Concílio Bispos mártires da fé católica. Lembremo-nos dos que sofreram perseguições e maus tratos nos países de regime marxista. Mons. ZOHRABIAN, foi cruelmente açoitado na Armênia e duas vèzes condenado à morte.

Há Bispos de origem nobre e até principesca como Mons. BLAMINI, Mons. GAUTIN, Mons. NGO-DIN-TUC, Mons. MABATHOANA. Seus escudos episcopais trazem a lembrança do sangue azul de suas famílias.

Ao lado dêstes príncipes, e são a maioria se encontram os Bispos de origem humilde. O Card. OTTAVIANI, com tanta relevância no Concílio, teve como pai um honrado padeiro. Os pais do Card. SIRI, do Card. LEGER, do Card. BEA, de Mons. KOMINEK, foram respectivamente carregador do pôrto de Gênova, comerciante, marceneiro, mineiro na Silésia.

Mons. MONGO é de família de lavradores e o pai de Mons. THIANDOUM ganhava a vida pescando no Senegal, como o de Mons. TCHIDIMBO com seu ofício de alfaiate em Gabão. Nos anos de moço Mons. ANCEL ia pela madrugada ao trabalho pedalando sua bicicleta pelos subúrbios de Lião. Mons. NYUYEN-KIMDIEN trabalhou como peão de pedreiro empurrando seu carrinho pelas ruas de Saigon.

E para terminar mencionemos o Card. GRACIAS, Arcebispo de Bombaim, que conheceu em sua infância a pobreza extrema das favelas de Garachi, na Índia, sua pátria.

Maridos insuportáveis

PADRE CEGO ARRANCA LAGRIMAS DOS GAÚCHOS

(Do Corresp. direto do CIC)

A seu irmão, sempre muito impaciente, não se conteve certa vez São Francisco de Sales e meio sorrindo meio sério lhe disse:

— Há no mundo uma pessoa que deve ser muito feliz.

— Quem?

— A mulher que teria sido sua esposa, se você se tivesse casado.

Madame Acarie, viúva em 1613, tivera seis filhos antes de entrar para o Carmelo com o nome de Maria da Encarnação. Seu marido, homem de um caráter difícil, contribuiu não pouco para enriquecê-la das virtudes com que se santificara, ainda no mundo. Num momento de bonomia confessou êle:

— Dizem que ela será santa um dia; deixe estar que eu hei de tê-la ajudado muito a isto. Bastante falarão de mim na sua canonização...

Guy de Rabutin-Chantal foi o sogro de Santa Joana de Chantal. Quando esta perdeu seu marido passou uns tempos morando com êle. Era de gênio terrível. Nota um biógrafo da santa:

— Ele fazia parte desses anciãos honrados e insuportáveis que trabalham com eficiência em fazer de suas mulheres outras tantas santas, quando elas se empenham em sua perfeição.

Depois da morte de um célebre pensador, sua mulher obteve uma audiência do rei da Suécia. Êste inquiriu com benevolência das qualidades do defunto. E a esposa muito espontaneamente respondeu:

— Majestade, êle era insuportável!

E o historiador que refere o fato acrescenta:

— Se todos os biógrafos fôsem tão sinceros como esta senhora poder-se-ia esculpir êsse juízo no pedestal de todos os monumentos levanta aos heróis.

Sem fazer minha esta apreciação dos heróis, e admitindo que se lhes possa perdoar mais do que aos outros, não é verdade que juízos de tal severidade, não elogiam tais maridos?

E bem se podia prolongar a ladaínia.

Chaliapine fala de um general russo, conhecido seu, que tinha no lar fortes acessos de cólera. A vida ali era um inferno. Felizmente um dia a mulher encontrou um estratagema. No momento em que explodiam as fúrias, correu ao piano e se pôs a tocar o hino nacional.

Quem acreditaria no resultado quase miraculoso.

O general meteu-se em continência e a cólera foi-se.

Pena que nem tôdas as mulheres tenham a sorte de serem esposas de generais, como êste da história, tão sensível à harmonia. Sabíamos que a música suavisa os costumes, mas até êste ponto é uma verdadeira maravilha.

Entretanto para toda mulher a melhor música em tais circunstâncias é a música do silêncio.

O marido de Santa Mônica bebia demais, e quando assim entrava em casa, eram palavrões e insultos. A pobre Mônica se armava de paciência e mansidão. Calava-se. Não dizia nada. Passada a tempestade lembrava-lhe a santa Lei de Deus. Conseguiu deste modo o surpreendente resultado que bem demonstra sua santidade de vida; a completa emenda do marido. Tornou-se um homem sóbrio e nunca mais trovejou.

• • •

Interroguem-se os maridos:

— Há em mim capricho e manias que atormentam o meu lar? Então preciso corrigir-me quanto antes. (CRISTO NO LAR).

No próximo número: Mulheres impossíveis.

Pe. RAUL PLUS, S.J.

Baliza, lugarejo do Rio Grande do Sul, foi palco de acontecimento extraordinário, no dia 1.º de janeiro: a primeira missa solene de um de seus filhos, Frei Anselmo Fracasso, o primeiro frade cego do Brasil a ser ordenado sacerdote.

A 4 de outubro passado, toda a imprensa carioca noticiara a ordenação sacerdotal de Frei Anselmo.

A história deste frade comoveu a muitos.

Na flor da idade, após terminar o curso colegial, o jovem seminarista Frei Anselmo perde a luz dos olhos.

Longe, porém, de desanimar, conforma-se com a vontade de Deus. Custou sacrifícios, é verdade, mas se conformou. Com tenacidade impressionante, aprendeu o alfabeto Braille, fez os estudos de Filosofia e Teologia. Por fim, obtida a licença do Papa, ordenou-se sacerdote.

A Primeira Missa Solene foi cantada ao ar livre.

Na igreja não haveria espaço suficiente. Chegou muita gente dos povoados vizinhos. A multidão se comprimia no local. Muitos subiram nos barrancos dos lados para enxergar melhor.

A custo consegui esgueirar-me até chegar a uns 5 metros do altar e dali assisti tudo até o fim.

Apesar de cego, Frei Anselmo deu a comunhão à mãe, irmãos, parentes e muitas outras pessoas. As cerimônias impressionaram profundamente, não só a mim, mas a todos os presentes.

O fotógrafo Larentis, que assistira bem de perto e batera algumas fotos, exclamou: "Foi uma das mais emocionantes missas solenes a que assisti".

As palavras quentes que Frei Anselmo dirigiu ao povo, após a Missa, comoveram a todos. Vi pessoas chorando.

Tanto aqui como em todos os lugares por onde o Padre Cego já passou, o que mais impressiona são suas palavras de sincera conformidade com a vontade de Deus que o quer assim.

A TÓDAS AS FAMÍLIAS. O Santo Padre ao dar sua bênção aos 15 000 fiéis reunidos na Praça de São Pedro, no Domingo da Sagrada Família, disse que particularmente abençoava as famílias do mundo inteiro.

TAMBÉM FAZEM RETIRO. As Irmãs Passionistas mantêm em Hibarigaoka uma Casa de Retiros para senhoras e moças católicas. Em 1962 houve ali 4 turnos de retiros compostos exclusivamente de japonesas pagãs.

A Igreja

CONTRA DEUS. No ano findo na República Socialista Soviética 25.000.000 de pessoas assistiram filmes anti-religiosos. Assim noticia a revista comunista "Agitador".

MILHÕES DE DÓLARES. Conforme informações da Obra Pontifícia da Propagação da Fé, em 1962 foram arrecadados no mundo todo nas campanhas missionárias 22.470.000 dólares. Houve um aumento de 2.130.000 em relação ao ano anterior. Entretanto tantos milhões de dólares mal chegam para a terça parte das necessidades da Igreja Missionária.

NADA POSSUEM. O Cardeal Wyszynski, em artigo publicado no "Osservatore Romano" manifestou ao mundo a falta total de meios de divulgação católica em seu país. Não têm os católicos poloneses nem organizações, nem escolas, nem imprensa à sua disposição. As orações contínuas em todos os templos da Polónia, pelas intenções do Concílio, é a única maneira destes nossos irmãos na fé manterem contato com as realizações da Igreja.

DOARAM SUAS VISTAS. As 105 freiras beneditinas de Nanvoo, USA, fizeram doação, para depois da morte, de seus olhos à Universidade de Iowa. Transplantadas, as córneas de seus olhos irão melhorar a visão de muita gente ou servirão para pesquisas médicas. As Irmãs sentem-se felizes pelo bem que farão após sua morte.

REZAM O PAI NOSSO. No Colégio de N. Sra. de Siasi, em Jolo, nas Filipinas, os alunos todos, com uma porcentagem de 90% maometanos rezam o Pai Nosso no início das aulas. Os mesmos alunos escolheram esta oração.

CARIDADE CRISTÃ. O Arcebispo de Santiago do Chile empreendeu vasta campanha de alfabetização que abrange todo o território nacional. 800.000 crianças, à margem das escolas públicas, receberão instrução primária graças aos desvelos da Igreja.

CENTRO ECUMÊNICO DE TEOLOGIA. 250.000 dólares estão sendo invertidos na construção do "Instituto Cardeal Cushing", em Boston. Será o primeiro Centro ecumênico dos Estados Unidos com cursos de teologia para católicos, protestantes e judeus. França e Alemanha já possuem instituições similares.

EXTIRPANDO A RELIGIAO. 17 de outubro de 1917 assinala a implantação do regime comunista na Rússia. O país contava então com 78.000 templos ortodoxos; hoje são apenas 10.000. O último Congresso Mundial Comunista insistiu no ataque sistemático à religião.

PELA TERCEIRA VEZ. A atriz católica chinesa, Yu-Ming, obteve seu terceiro prêmio, como melhor intérprete nos festivais do cinema asiático.

APESAR DAS PERSEGUIÇÕES. O jornal comunista "Pravda" reconheceu que em diversos lugares da União Soviética cresce o número de católicos e protestantes, apesar do tenaz e persistente combate à religião. Lamenta sobretudo o periódico vermelho que este aumento religioso se faça com elemento moço, e insiste seja intensificada a propaganda do ateísmo russo.

AUXILIAM OS EMIGRANTES. 125 sacerdotes se dedicam exclusivamente aos cuidados de seus patrícios espanhóis imigrantes na Alemanha, Bélgica, França, Inglaterra, Holanda, Portugal, Suíça, Brasil, Colômbia, México, Peru, Venezuela e Austrália.

no mundo

NUMEROSOS UNIVERSITÁRIOS. A Universidade Católica Louvanium, de Leopoldville, no Congo, tem agora 1.000 alunos. Nela lecionam 171 professores de 16 países. Espera-se que em 1970 esteja triplicado o número de seus estudantes. A Universidade acaba de receber as primeiras alunas pretas.

NO PARAGUAI. Os Padres Oblatos de Maria Imaculada socorreram a 250 índios prestes a perecer na miséria pela seca que assolou sua região. De momento os missionários procuram proporcionar-lhes meios de trabalho agrícola, como eles mesmos desejam.

EM FAVOR DOS LEPROSOS. Os Bispos alemães construíram em diversos países 35 leprosas para tratamento e cuidado dos hansenianos. 15.000.000 de pessoas sofrem deste mal.

SERÁ BEATIFICADA? O Arcebispo de Colônia, Card. Frings deu os primeiros passos em ordem ao processo de beatificação de Edite Stein, judia convertida ao catolicismo. Morreu vítima da sanha nazista numa câmara de gás em agosto de 1942.

REZADA EM SÃO SALVADOR A MISSA DO DESCOBRIMENTO

SÃO SALVADOR (NC) — Na ilha de São Salvador (Guanahani) repetiu-se a missa da descoberta da América.

O Pe. Antônio Sagasetá, professor no seminário de Pamplona, Espanha, chegou na caravela "Niña II", que reproduziu a viagem das naus de Cristóvão Colombo, embora este tivesse levado muito mais tempo na travessia.

O Pe. Sagasetá, de 46 anos, foi engenheiro industrial antes de ser ordenado sacerdote em 1956. Amigo de Carlos Etayo, capitão da "Niña II", obteve um lugar na embarcação, com o fim de dar assistência espiritual aos tripulantes e celebrar uma missa nas praias da América novamente "descobertas".

CONSULTÓRIO POPULAR

145 P. — Quantas Ordens e Congregações Religiosas existem? H. P. B.

R. — Segundo estatísticas de 1958, as Congregações religiosas masculinas eram 255; as femininas 997. Existiam ainda 3.203 mosteiros de religiosas, como clausura fechada.

* * *

146 P. — O Senhor não acha que já é tempo de os padres deixarem de pregar só na Igreja? Deviam descer às massas, às fábricas e mesmo se misturar na política. Nosso vigário se mantém em silêncio absoluto. J. B.

R. — Sou de sua opinião. Isto se está fazendo, pouco a pouco. Os sacerdotes são tão poucos! Seria melhor trabalhar para que cada católico fosse verdadeiro apóstolo ou, pelo menos, verdadeiro católico no lugar onde se encontrar. Neste caso, tudo seria mais fácil, porque os padres não vão poder estar em tôdas as partes, e os católicos também têm obrigação de pregar pelo bom exemplo e mesmo por palavras.

Quanto à política, a intervenção da Igreja seria necessária e eficaz se houvesse poucos partidos e se houvesse, sobretudo, verdadeiros partidos que batalhassem por idéias e princípios e não simples agremiações partidárias que lutam por pessoas.

* * *

147 P. — Onde poderei encontrar o folheto: "Consação ao S. Coração de Jesus" e o livro: "Jesus, rei do amor" do Pe. Mateus? A. M.

R. — Escreva para AVE MARIA, Cx. Postal 615, São Paulo ou "Centro Nacional de Entronização", Rua Riachuelo, 1250, Belo Horizonte.

* * *

148 P. — Sou católica, mas dispense o clero. Não o desdenho, porém acho-o necessário para o povo sem instrução, pobre. Nós sabemos qual o caminho do bem e do mal. J. B.

R. — A senhora portanto precisa do clero, porque, quem faz tais afirmações, não tem a instrução devida.

Deus fundou a Igreja visível, social, com os sacerdotes à frente, que devem dirigir os fiéis. Sem os sacerdotes não haverá sacramentos, sem eles não há verdadeira igreja católica ou de Cristo.

Não devemos ser católicos pelos padres, mas também não devemos deixar a Igreja verdadeira, porque Jesus quis que ela tivesse chefes, que são os padres.

* * *

149 P. — Tenho 14 anos. Flertava com um moço de 19 anos. Converso com ele junto com minhas colegas e só de vez em quando. É bom e religioso. Mamãe já sabe de tudo. É pecado tal namoro? A. A. V. V.

R. — Mais que namoro, aí se trata de uma amizade que conservada como está e sob a vigilância e orientação dos pais parece não haver nada de mal e de pecado.

* * *

150 P. — Quem foi São Jader? Onde nasceu S.S.B.T.

R. — Bispo, mártir. Festa, dia 10 de setembro. Lugar de nascimento, desconhecido.

* * *

151 P. — Fiz promessa de mandar rezar mensalmente uma missa em honra de Santa Clara. O custo de vida subiu demais. Posso dar uma esmola em honra de Santa Clara? S. S. B. T.

R. — Quando fôr se confessar, peça ao padre para lhe mandar a promessa.

* * *

152 P. — A Ordem de Santo André é da Igreja Católica? S. S. B. T.

R. — É uma associação dirigida pelo Bispo convertido, Dom Salomão Ferraz que também se converteu ao catolicismo.

Endereçar as cartas para:

Pe. LAZARO DE PAULI, C. M. F.
Cx. Postal, 153 - CURITIBA - Pr.

VOCAÇÕES SACERDOTAIS CLARETIANAS informam:

RECORD MUNDIAL

Ao que parece cabe a Navarra, na Espanha, o record mundial de vocações eclesíásticas e religiosas. De Ceánuri, com 2.400 habitantes, já saíram 311 sacerdotes, irmãos leigos e freiras. Duas vilazinhas navarras, Gauna e Guerenu, deram à Igreja 17 padres, 11 seminaristas e 25 freiras. Juntos, os dois povoados contam apenas com 250 moradores.

AGORA É PADRE

Com 52 anos de idade o Padre Luis Bogliaccino, da Pia Sociedade de São Paulo, celebrou sua primeira missa numa fábrica de Savona, na Itália, onde trabalhou muito tempo. Aos 13 anos deixara o seminário forçado pela pobreza da família; precisava ganhar para sustentar seus pais. Assistiram sua primeira missa 400 operários, antigos companheiros de serviço.

SACERDOTES PARA AMÉRICA

40 Bispos e 4 Cardeais assistiram em Verona o lançamento da pedra fundamental do Seminário Nossa Senhora de Guadalupe. Formará sacerdotes italianos para as regiões mais faltas de clero da América Latina. A construção será patrocinada pelos católicos alemães. Também os Estados Unidos Espanha e Bélgica possuem já destes seminários especiais.



AUTOBIOGRAFIA de Santo Antônio Maria Claret

Protegido de Deus

A Providência divina velou sempre sobre mim. É o que demonstra este e outros fatos que irei narrando.

Minha mãe criou, por ela mesma, todos seus filhos, menos a mim pela falta de saúde.

Confiou-me a uma ama de leite, de Salhent, com a qual eu fiquei morando dia e noite.

Certa ocasião o dono da casa fez umas escavações bem fundas para alargar a adega. E justamente na noite que eu não estava lá, abalados os alicerces pela terra removida, veio abaixo a casa, sepultando mortos entre os escombros minha ama de leite e seus quatro filhinhos.

Se eu estivesse lá teria tido sorte idêntica.

Bendita a Providência de Deus. Quantas graças devo a Nossa Senhora, que desde criança me preservou da morte e ao depois me valeu em transes difíceis. Oh! como lhe sou ingrato!

Sempre! Sempre!

Meus primeiros pensamentos, de que conservo lembrança datam dos cinco anos.

Foram estes.

Deitado, em vez de dormir logo (fui sempre pouco dorminhoco), eu pensava na eternidade.

Pensava — sempre, sempre, sempre!...

Imaginava distâncias enormes, às quais acrescentava outras e outras, e não vendo o fim, todo a tremer, punha-me a refletir:

Os infelizes que forem à eternidade de tormentos, jamais deixarão de sofrer, sempre terão que penar?

— Sim, sempre, sempre deverão padecer!

Oh!, quanto isto me afligia, porque sou por natureza em extremo compassivo.

Seja pela precocidade, seja pela insistência destas idéias, o certo é que o pensamento da eternidade de penas ficou indelêvelmente gravado em mim e o tenho sempre em mente.

Ele me impeliu, me força ainda agora e sempre, a trabalhar pela conversão dos pecadores no púlpito, no confessional, por meio de livros, estampas, fôlhas soltas, conversas familiares, etc., etc..

Coração de bondade

Como já anotei sou de índole tão terna e amorosa que não posso ver a miséria sem procurar-

UMA LIÇÃO E UM ESTÍMULO

CONFORME divulgação da revista "Ecclesia" de Madrid, no Natal de 1961, os católicos da Alemanha doaram 5.750.000 dólares para remediar a "tremenda escassês" de sacerdotes na América Latina.

Os Bispos da Alemanha insistiram ainda junto de seus diocesanos que não se contentassem com esta coleta (4 bilhões e meio de cruzeiros!) feita pelo Natal. Mister se faz, acrescentaram em sua Pastoral coletiva, que nossas famílias e paróquias se tornem "Padrinhos" dos seminaristas que estudam nos países latino-americanos.

A cadeia de TV da Alemanha Ocidental transmite, aos domingos, um programa com o apêlo dos Bispos ao sentimento de caridade de seus fiéis. Nesta programação televisionada apreciaram faz pouco os alemães cenas de nossa diocese de Oeiras, no Estado de Piauí, (sòzinha, maior que a Holanda, Bélgica e Renânia unidas), com apenas 12 padres para 310.000 católicos.

* * *

O exemplo da generosidade dos católicos alemães muito há de estimular os católicos brasileiros no auxílio financeiro aos nossos seminários diocesanos e religiosos. Sobretudo agora com as dificuldades econômicas, que também existem para os seminários em seu dispendioso regime de internato.

* * *

Os que desejam ser Padrinhos ou Madrinhas dos seminaristas claretianos contribuem com mil cruzeiros mensais, durante os anos da carreira, até sua ordenação sacerdotal.

Pedimos a Santo Antônio Maria Claret suas bênçãos e proteção, sobre todos aquêles, que em 1963 se inscreverem como Padrinho ou Madrinha na Obra das Vocações Sacerdotais Claretianas.

A todos os que já nos auxiliam reiteramos nossos agradecimentos com a oferta de nossas orações e preces em suas intenções.

PE. JOSÉ DE MATOS PEREIRA, C. M. F.
Diretor de VSC

São Paulo Cx. Postal, 615

F A B Í O L A

CAPITULO III

A dedicação

Entrementes declinara o dia.

Uma mulher idosa entrou desapercebida, acendeu as luzes dos candelabros de mármore e bronze, retirando-se em seguida.

A luz veio realçar o efeito do extático grupo formado pela mãe e filho. Ambos quedavam silenciosos depois de a virtuosa matrona Lucina ter respondido à última pergunta de Pancrácio, beijando-o na testa.

Não era só o amor materno que agitava seu peito; não era só a satisfação da mãe que, tendo educado seu filho na prática da virtude tão bela quanto difícil de sustentar, as vê realçadas e defendidas por uma criança.

Tão pouco era a alegria de que essa criança fôsse seu filho; na sua opinião, era um verdadeiro herói de virtude em tão tenra idade; pois decerto com mais razão que a mãe dos Gracos que os mostrava às matronas da república

romana como suas jóias mais preciosas, esta mãe cristã poderia, cheia de satisfação, mostrar à Igreja o filho que havia educado, segundo seus santos preceitos.

Para ela foi este momento de uma alegria imensa, mesclada de um pensamento sublime.

Era chegado o tempo pelo qual durante tantos anos ansiosamente esperara, e que tinha pedido a Deus com todo o seu fervor de mãe.

Ela fazia como muitos pais, que encaminham seus filhos, desde o berço, para os mais santos e mais nobres destinos do mundo; espreitam avidamente o desabrochar de suas inclinações, e procuram guiar-lhes a vontade ainda vacilante para o santuário do Senhor.

Semelhante a Samuel, filho de Ana, Pancrácio era filho único; e esta dedicação da mãe, esta abnegação de tudo o que lhe era mais caro, deve por isso considerar-se um ato de heroísmo.

Que contraste se apresentará mais estranho e singular do que este, se compararmos esta mãe

com as antigas matronas Felicidade, Sinforosa, ou a obscura mãe dos Macabeus, que perferiram ver seus filhos imolados a vê-los inimigos do Senhor?

Eram estes pensamentos que naquele instante ocupavam a mente de Lucina, enquanto com os olhos fechados, como absorta numa idéia abstrata, pedia ao céu que lhe desse forças.

Ela bem sabia que, embora o seu dever a impelisse a fazer o generoso sacrificio de tudo o que tinha de mais caro sobre a terra, e embora houvesse muito tempo que pedia a Deus chegasse o instante de realizar este sacrificio para si, seria ele um verdadeiro martírio.

E que se passava então no espirito daquele jovem que também se conservava silencioso e absorto?

Nem o mais leve vislumbre de orgulho lhe apontava na mente um brilhante destino no futuro.

Decerto, ele não lobrigava, na sua visão, uma Basílica veneranda avidamente visitada, 1.600 anos mais tarde, pelo contritoromeiro e pelo devoto peregrino, conhecida pelo seu próprio nome, que também seria o da próxima porta de Roma.

Não divisava também, mais tarde ainda, uma igreja edificada em honra de seu nome, nas margens do distante Tamisa, que, ainda depois de profanada, seria arden-

lhe pronto remédio. Tirarei o pão da boca para socorrer o pobre; ainda mais, nem o levarei à boca, para tê-lo em mãos, e dar ao indigente. Sinto escrúpulo em gastar em proveito próprio, lembrando-me de tantas necessidades alheias.

Pois bem, se um mal corporal e passageiro me preocupa tanto, facilmente se compreende o tormento de meu coração, quando penso nas penas eternas do inferno, não para mim, mas para aqueles que vivem voluntariamente em pecado mortal.

Penso repetidas vezes: É de fé a existência do céu para os bons e do inferno para os maus. É de fé serem eternos os castigos do inferno. É de fé que basta um único pecado grave para uma alma condenar-se para sempre, em razão da malícia infinita do pecado mortal, ofensa a um Deus infinito.

Postos estes princípios certíssimos, e ao ver a facilidade com que se peca, igual à despreocupação em beber um copo d'água, rindo e como por divertimento; ao ver a multidão que vive em pecado e assim caminha para a morte, para o inferno, ao ver tudo isto, não me posso conter, preciso correr e gritar.

Simile que instrui

Se eu visse alguém prestes a cair em um poço ou numa fogueira, na certa que correndo gritaria para salvá-lo. E ficarei impassível diante dos que se precipitam no abismo e fogo do inferno?

Não consigo compreender como tanto sacerdotes que, como eu, acreditam nestas mesmas verdades não preguem, nem exortem os pecadores a não irem para o inferno.

Também admira-me que os mesmos leigos, homens e mulheres, cheios de fé, não clamem por estes pobres infelizes.

Se à noite, quando todos dormem, pegasse fogo numa casa, o primeiro que visse o incêndio não gritaria correndo pela rua: *fogo! fogo!*

E como não bradar então *fogo do inferno!* para despertar os que vivem adormecidos no pecado para que não se encontrem, quando acordarem, em meio às chamas dos suplicios eternos?

Esta idéia da eternidade de tormentos, que surgiu em mim aos cinco anos com intensa vivacidade, que sempre tenho meditado muito, e que Deus querendo, jamais a esquecerei, é o móbil e agulhão de meu zelo pela salvação das almas.

Deus, meu bom Pai!

A este estímulo, com o correr dos tempos, juntou-se um outro. O pecado além de acarretar a condenação do próximo é ainda uma injúria a Deus, que é meu Pai.

Ah!, esta idéia parte de dor o coração e me faz correr como...

Penso assim. Sendo o pecado de malícia infinita, opor-se a ele é impedir uma injúria infinita a Deus, meu bom Pai.

Se um filho tivesse um pai bondoso e visse que o maltratavam, acaso não o defenderia? Se visse levarem-no, inocente, ao suplicio não o salvaria, caso pudesse?

E eu nada farei pela honra de meu Pai, tão a miúdo ofendido e levado ao Calvário para de novo o crucificarem pelo pecado, como diz São Paulo?

Não seria crime calar-me? Não me esforçar, tudo quanto pudesse, não seria...?

Ah!, meu Deus e meu Pai! Concedei-me poder impedir todos os pecados, ou ao menos um, embora de mim façam pedaços.

N.B. — Os subtítulos não se encontram no original. São acrescentados pelo tradutor, Pe. José de Matos, C.M.F.

temente pretendida como ultimo lugar de repouso para os corações fiéis à sua cara Roma.

Nem imaginava que um rico do-cel, ou *ciborium* de prata maciça, pesando 287 arratéis, seria um dia mandado colocar pelo papa Hónorio I, sobre a urna que contem as suas cinzas.

E ainda menos se lembrava que o seu nome figuraria um dia no martirologio, que o seu retrato, coroadado de resplendor, seria colocado sobre um altar e reverenciado como o de um jovem mártir pela fé cristã.

Na ingênua simplicidade de seu coração moço e cristão, êle só pensava que devia obedecer às leis do seu Deus e observar os ditames do Santo Evangelho; e, se julgava êste dia feliz, é porque tivera ocasião de cumprir o seu dever, quando uma dura prova o tinha exigido.

Não havia orgulho nem amor próprio nesta reflexão; aliás, teria desaparecido todo o heroísmo do ato.

Quando levantou os olhos, depois desta longa e silenciosa meditação, à luz dos candelabros que alumiam o recinto, divisou no rosto de sua mãe, que então o encarava, uma expressão majestosa, mas de uma ternura como não se lembrava de jamais lhe ter visto.

Era quase um olhar inspirado. Transluzia-lhe no rosto uma expressão de arrebatamento; parecia que um anjo a fortalecia.

Silencioso e quase insensivelmente, ajoelhou diante dela; e nesta posição ficava bem. Não tinha ela sido o seu anjo da guarda, que o livrara do mal? E não via êle em sua mãe uma santa, cujas virtudes tinha procurado imitar desde a infância? Lucina rompeu o silêncio com um tom cheio de emoção:

— Chega enfim a ocasião, meu querido filho, que tem sido, há tanto tempo, o objeto dos meus mais ardentes votos, e que o meu amor de mãe desejava e temia ac mesmo tempo.

Tenho observado, ansiosamente, o desenvolvimento que o germe das virtudes cristãs tem tomado em ti, e agradecia a Deus a maneira porque via arraigarem-se os sentimentos do bem em teu coração. Tenho reparado na tua docilidade, na tua diligência, na tua piedade e no teu amor por Deus e pelo próximo. Vi com alegria a viva fé que possuis, a tua indiferença pelas coisas mundanas e o interesse que tens pela indigência. Mas, com maior ansiedade ainda, tenho esperado a ocasião que devia mostrar-me decisivamente se te contentarias com o pobre legado da fraca virtude de tua mãe, ou se quererias ser o herdeiro das nobres virtudes que ornaram teu pai, que sofreu o martírio. Deus seja louvado, chegou êsse dia!...

— Que fiz eu, para que mudasse a vossa opinião, fazendo-me parecer melhor a vossos olhos? — perguntou Pancrácio.

— Escuta, meu filho. O dia de hoje, último que devias passar na escola onde tens sido educado, foi abençoado pelo Todo Poderoso, querendo dar-te uma lição, e experimentar se serias capaz de suportar uma afronta; tiveste um procedimento muito superior ao que se pode esperar de uma criança, e por isso considerar-te-ei dora em diante como um homem, porque realmente pensas e obras como tal.

— Que quereis dizer, minha querida mãe?

— O que me disseste, há pouco, da tua declamação desta manhã, replicou ela, prova quanto o teu coração está animado de sentimentos nobres e generosos; achote bastante sincero e justo para não teres escrito e proclamado entusiasticamente que é um glorioso dever morrer pela fé, sem que essa fôsse a tua convicção; e tal a creio eu.

— Sim, replicou o jovem, essa convicção sinto-a aqui no peito, gravada em caracteres de fogo; direi mesmo que provar que a possuo é o maior desejo da minha alma. Que maior felicidade pode um cristão desejar sobre a terra?

— Muito bem, meu filho, dizes a verdade — continuou Lucina. Mas eu não me contentaria só com palavras.

O que sucedeu prova-me que tu podes sofrer intrépida e corajosamente, não só a dor, mas, o que ainda é mais para o ardor da tua idade, a pungente ignominia do insulto e os gritos de irrisão e de escárnio das almas sórdidas que ultrajam a virtude. Ainda mais: tu mostraste ser bastante forte para perdoares ao teu inimigo e pedires o seu perdão. Hoje andaste o mais áspero do caminho com a cruz às costas... mais um passo, e ergue-la-ás triunfante. Mostraste que eras um digno filho do mártir Quintino. Queres imitá-lo?...

— Minha mãe! minha querida mãe! exclamou o jovem. Poderia eu, sendo bom filho, não desejar imitar meu pai? Ainda que não tive a ventura de o conhecer, não tem estado a sua imagem sempre ante meus olhos? Não é a sua memória tão querida para mim? Comemoramos cada ano sua morte, quando eu o julgo fazendo parte dessa legião de bem-aventurados que, vestidos de alvíssimas roupas, cercam o divino Cordeiro, no sangue do qual purificavam seus vestidos, meu coração anela por igual glória; e muitas vezes lhe tenho pedido, com a confiança da minha afeição filial, que me obtenha, não a fama, as honras, a riqueza ou as alegrias da terra, mas a virtude que êle apreciava mais que tudo isto.

— Que é isso, meu filho?!

— E o sangue dêle, replicou o jovem com entusiasmo, que sinto correr nas veias!... O meu sangue, como o de meu pai, também deve ser derramado pelo Redentor, em testemunho da sua fé.

— Basta, basta, meu filho! — exclamou a mãe tocada de santa emoção. Tira do pescoço êsse adorno da infância, vou dar-te uma jóia melhor que tenho reservado para ti.

O jovem, obedecendo, tirou a bula de ouro.

— Herdaste de teu pai — continuou Lucina, em tom mais solene — um nome nobre, uma posição brilhante, bastantes riquezas... numa palavra, tôdas as vantagens que o mundo pode oferecer. Mas, nesta herança, há um tesouro que eu cuidadosamente reservei para entregar-te somente quando dêle te julgasse digno. Eu to ocultei até agora, conquanto o estime mais que todo o ouro e joias do mundo. É chegado o momento de o receberes.

Com mão trêmula, tirou ela do pescoço a cadeia de ouro; e, pela primeira vez, o jovem viu que dela pendia uma bolsinha, ricamente bordada de pérolas. Lucina abriu-a e tirou dela uma esponja seca, ainda manchada de vermelho.

— Aqui está, meu filho, o sangue de teu pai — disse ela, com a voz entrecortada e os olhos inundados de lágrimas. Eu mesma ensopei esta esponja nas suas feridas, quando disfarçada junto dêle, eu o vi morrer por Cristo.

Fitou nesta reliquia amorosos olhos, beijou-a com fervor e umedeceu-a uma vez mais com suas lágrimas. Umedecido, tomou o sangue de novo uma côr viva, como se houvesse saído daquele instante do coração do mártir.

A santa matrona chegou a esponja aos lábios trêmulos de seu filho, que ficaram tintos de púrpura, como santificados pelo contato daquela reliquia que êle venerava como filho e como cristão; e sentiu o espírito do seu pai infiltrar-se-lhe na alma, quebrando os grilhões que pediam prender-lhe o coração ao mundo e deixando-o livre para voar para o Redentor. Pancrácio julgou, naquele momento, que via a sua família toda ali.

Lucina tornou a guardar o seu tesouro na bolsinha, e pôs a cadeia ao pescoço de seu filho, dizendo:

— Oxalá que, quando de novo fôr umedecida, o seja por um sangue precioso, e não pelas lágrimas que caem dos olhos de uma fraca mulher!

Mas o céu não o quis assim... e o futuro combatente, o futuro mártir, tinha de ser consagrado pelo sangue de seu pai e pelas lágrimas de sua mãe.

(Continuará)

Aos Padres Vigários, às Diretoras de Centros de Catecismo, às Professôras e a todos que se dedicam à instrução das crianças, oferecemos o

Meu Álbum de Catecismo

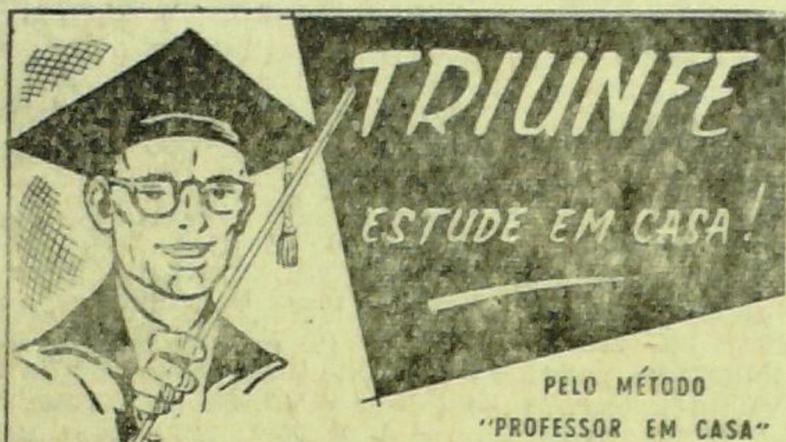
Modelo para 1963

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Album artistico, acompanhado de 57 santinhos das invocações da Ladainha de Nossa Senhora. Belíssima coleção para educar o bom gosto das crianças.

1 exemplar Cr\$ 80,00
Pedidos superiores a 100 exemplares: 10% de desconto

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
CAIXA 615 — SÃO PAULO
Atende-se pelo Reembólso Postal



MADUREZA (GINÁSIO-CLÁSSICO ou CIENTÍFICO)

DESENHO ARTÍSTICO - DESENHO PUBLICITÁRIO
DESENHO MECÂNICO - DESENHO ARQUITETÔNICO

OUTROS CURSOS: CONTABILIDADE MODERNA - INGLÊS - PORTUGUÊS - COMERCIAL PRÁTICO - CORRESPONDENTE - TAQUIGRAFIA PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS.

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS

R. Formoso, 393 — Cx. Post. 7754 — Tel. 37-1920 — São Paulo

Sr. Diretor
Solicito grátis e sem compromisso prospectos completos sobre o curso de:

Nome:

Rua N.º

Cidade: Est.:

L. A. R.

AO REVMO. CLERO

Confeção perfeita de:

PARAMENTOS, ALVAS, SOBREPELIZES, HUMERAIS, CAPAS DE ASPERGE, ESTANDARTES, MITRAS (simples e preciosa), PINTURAS, OBJETOS DE ARTE EM CERÂMICA, CRUCIFIXOS PINTADOS, DIPLOMAS DE: BATIZADO, 1.ª COMUNHÃO, ORDENAÇÃO, CASAMENTO, etc.

MONJAS BENEDITINAS

MOCTEIRO NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Eua Visconde do Rio Branco, 68 — UBERABA — Minas Gerais

Coleções encadernadas da Revista "AVE MARIA"

Anos: 1908 — 1910 — 1912 — 1913 — 1915 — 1916 — 1917 — 1918 — 1919 — 1923 — 1925 — 1927 — 1928 — 1929 — 1932 — 1939 — 1940 — 1941 — 1942 — 1957 — 1958

CADA VOLUME:
CR\$ 200,00

Anos: 1959 — 1960 — 1961

CADA VOLUME:
CR\$ 300,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Cx. Postal 615 — SÃO PAULO

Atende-se pelo Reembólso Postal

Novamoda

onde o artigo é melhor e o preço é SEMPRE menor

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

fabricação própria e modelos originais

DISTRIBUIDORES DE

BLUSAS E

LINGERIE

VALISÈRE

*

PRAÇA DA SE, 46
São Paulo

Não se atende pelo correio